



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Setembro/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

Setembro
2023

Em 12
meses

CDI	0,97%	13,44%
IGPM	0,37%	-5,97%
IPCA	0,26%	5,19%
IMA-B	-0,95%	11,05%
IRFM	0,17%	13,57%
IMA-GERAL	0,18%	12,50%
IBOVESPA	0,71%	5,93%
DÓLAR	1,74%	-7,38%

Fontes: Anbima e IBGE

Internacional

Estados Unidos

A inflação nos EUA teve alta de 0,4% no mês de setembro e acumula 3,7% de alta em 12 meses. Os custos de aluguel e gasolina aceleraram no mês, porém, sob ótica do núcleo da inflação, que desconsidera as variações de alimentos e energia, a alta mensal foi de 0,3% e a comparação anual foi de 4,1%. Esse demonstrou um bom sinal, dado que durante o primeiro semestre os itens do núcleo apresentavam inflação de 5,5% em média na comparação anual durante todos os meses. O núcleo é observado com maior atenção, pois desconsidera itens com grande variação de preços.

O Banco Central, FED, decidiu manter a taxa de juros básica da economia no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano. A autoridade monetária preferiu pausar o aperto para avaliar os impactos na economia. Entretanto, com uma taxa de desemprego ainda em níveis baixos, aumento do número de greves trabalhistas, preocupações fiscais e impacto do preço do petróleo, o cenário à frente é de incerteza quanto à economia norte-americana.

Europa

O Banco Central Europeu optou por elevar a taxa de juros em 0,25p.p. para o patamar de 4,0% ao ano. A

presidente do BCE, Christine Lagarde, sugeriu que o aperto monetário pode ter atingido seu pico e que deve manter por um período longo até a convergência da inflação à meta.

O Banco Central da Inglaterra decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual de 5,25% ao ano, porém, quatro membros do Comitê de Política Monetária votaram para aumentar em 0,25p.p., ou seja, a decisão pela manutenção não foi consensual. Por enquanto, o Comitê prefere observar o comportamento da inflação de bens e salários para novas decisões.

China

Os dados de produção industrial e vendas no varejo foram positivos no mês de agosto, mas ainda insuficientes para reverter as perspectivas negativas para a economia chinesa. Os sinais demonstram estabilização, reflexo dos estímulos que o governo chinês vem realizando durante o ano. O setor imobiliário foi bastante beneficiado, dado a crise com as construtoras, e o setor bancário também com o anúncio de um corte adicional na taxa de reservas obrigatórias de -0,25%, liberando mais liquidez para o sistema financeiro.

Brasil

O Comitê de Política Monetária, Copom, decidiu por reduzir a taxa Selic em 0,50p.p. na reunião de setembro, decisão seguiu em linha com o esperado. No mercado de juros futuros os vencimentos longos tiveram ampla volatilidade por questões externas, principalmente com a relação entre juros brasileiros e norte-americanos. Enquanto que os analistas do Relatório Focus de 13/10/2023 projetaram uma taxa Selic de longo prazo em 8,50% ao ano, os negócios no mercado futuro apontaram para 10,80% ao ano.

O que também contribuiu para a elevação na curva futura de juros foram os ruídos fiscais devido a incerteza do governo brasileiro em cumprir as metas. Não houve avanço no processo das propostas fiscais no Congresso, o que traz dificuldades para o governo em impor mudanças para 2024. Além disso, a Receita Federal informou queda na arrecadação pelo terceiro mês consecutivo, concomitante a esse fato, o Ministério da Fazenda solicitou ao STF que a PEC dos Precatórios de 2021 seja invalidada, o que gerou desconfiança no mercado sobre uma possível abertura de espaço para mais gastos.

Em relação à inflação de setembro, essa apresentou 0,26% de alta e 5,19% acumulada em 12 meses. O maior impacto positivo foram dos itens de Transportes, com alta no preço de combustíveis e passagens aéreas. Os itens de energia elétrica e taxa

de água e esgoto impactaram no grupo Habitação, elevando os preços do grupo em 0,47%. A alta nos planos de saúde decorrentes dos reajustes autorizados pela ANS teve impacto no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, variando 0,58% no mês. No lado da queda, o grupo Alimentação e Bebidas apresentou redução de -0,71%. A projeção para o IPCA no Relatório Focus para o ano corrente foi de 4,75%.

Por fim, a atividade econômica no país continua em recuperação com geração de empregos formais, assim a taxa de desemprego atingindo o menor patamar desde 2015. A projeção para o PIB no ano, segundo relatório Focus, é de crescimento de 2,92% e para o próximo ano de 1,50%. O segundo semestre deve ser impactado positivamente ainda pelo forte movimento do agronegócio. Para o ano seguinte, as consequências do El Niño devem ser negativas nas safras agrícolas, ainda, o aperto monetário mundial podem restringir a expansão brasileira.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

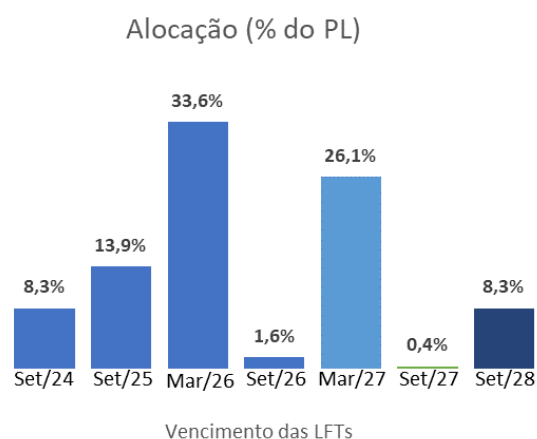
No final do mês de setembro, o ANS I contava com 92,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/24 foi de 8,3%; setembro/25 foi de 13,9%, 33,6% investidos no vencimento em março/26; 1,6% no vértice setembro/26, 26,1% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representam 8,3% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (7,8%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em setembro, sua variação foi de 0,99%, correspondente a 101,34% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 10,04% (101,14% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,56% (100,86% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das

cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

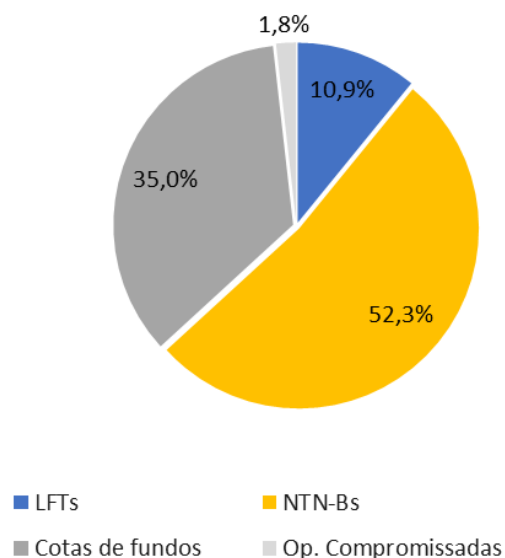
O ANS II reduziu o patamar de sua exposição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP, agora representando 35,0% de seu PL, ante 40,1% em agosto. O fundo investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Em setembro, houve uma redução nas disponibilidades de caixa (de 5,6% do PL em ago/23 para 1,8% em set/23), alterando a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve uma redução, de 20,3% para 10,9% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 52,3%, ante 33,9% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 54,3% em ago/23 para 63,2% do PL ao final de setembro.

A rentabilidade nominal do fundo no mês de setembro foi próxima à estabilidade (0,004%), equivalente a 0,38% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,25% (103,24% do CDI), e a variação em 12 meses é de 12,39% (92,14% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das cotas de fundos (0,44 p.p.), seguida das LFTs (0,20 p.p.), enquanto as NTN-Bs e operações compromissadas

contribuíram positivamente com 0,05 p.p. e 0,03 p.p., respectivamente, para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/26	1,0%
LFT	mar/27	0,6%
LFT	set/27	5,4%
LFT	mar/28	2,6%
LFT	mar/29	1,3%
NTN-B	mai/25	15,6%
NTN-B	ago/26	25,6%
NTN-B	ago/28	11,1 %
Cotas de Fundos	-	35,0%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

O mercado de crédito privado manteve sua recuperação nos últimos meses, com a retomada dos *spreads* de crédito a níveis observados no início de 2023. Os papéis de infraestrutura, como os setores elétrico e de saneamento, apresentaram forte demanda por parte dos investidores. No consolidado geral, houve uma redução do nível de prêmio dos títulos. Os fundos de crédito privado continuam apresentando estabilidade nos fluxos, com uma captação líquida marginalmente positiva. No entanto, os papéis de setores como varejo e consumo ainda estão com taxas em níveis elevados.

A valorização da cota do ANS III em setembro foi de 1,20%, o que equivale a 123,14% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,10% (101,71% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 14,01% (104,22% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 89,0% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 67,9% em títulos corporativos, 11,0% em cotas de FIDC e 10,2% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (14,5% do

PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,2% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de setembro, 58,1% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 30,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,5% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,1% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,05% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	30	6,0%	121,8%	1,1
CDI +	151	81,9%	2,6%	2,7
IPCA +	4	1,1%	7,4%	3,0
Cart. Crédito (CDI +)	185	89,0%	2,6%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Em setembro, o mercado de crédito privado apresentou boas oportunidades de investimento, especialmente em debêntures *high grade*. A redução da taxa Selic tem contribuído para a valorização desses ativos, além do movimento de fechamento dos *spreads* de crédito. Também devemos citar as emissões primárias, que mantêm um retorno crescente no número de novas emissões.

Ao final de setembro, a parcela alocada em crédito privado representava 80,3% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 92,6 milhões: R\$ 42,3 milhões a uma média de CDI + 1,2% a.a. e R\$ 50,3 milhões a IPCA + 6,5% (média). O montante das vendas de títulos foi de R\$ 145,7 milhões, dos quais R\$ 126,6 milhões foram a CDI + 2,1% a.a. (média), acrescidos de R\$ 19,1 milhões em IPCA + 7,2% a.a., em média

A rentabilidade do fundo em setembro foi de 1,31%, o que equivale a 134,44% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 9,76% (98,35% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 13,58% (101,03% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 64,9% do PL investidos em títulos corporativos, 14,1% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 1,3% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 17,5% e 17,3% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 48,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 44,7% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,5% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,3% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	3	0,2%	113,8%	2,1
CDI +	117	60,5%	2,3%	2,8
IPCA +	39	19,5%	7,6%	5,9
Cart. Crédito (CDI +)	159	80,3%	2,2%	3,5
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	2,8

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de setembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,19%, ou 122,18% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 9,93% (100,02% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,64% (101,46% do CDI). A porção de 69,1% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (30,9% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto 55,7% do portfólio estava

alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 33,7% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 1,2% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	116	62,1%	2,5%	2,5
% CDI	11	6,3%	117,7%	0,9
IPCA +	2	0,8%	7,0%	4,2
Cart. Crédito (CDI +)	129	69,1%	2,4%	2,4
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de setembro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,3% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,33%, ou 137,0% do CDI;
- 30,1% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue

retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,93% neste mês, equivalente a 119,2% do CDI do período.

- 29,9% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em setembro foi de 1,25% (128,5% do CDI).

- 9,8% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em setembro foi de -0,44%.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,04%, ou 106,71% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,93% (90,00% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 12,60% (93,75% do CDI).

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

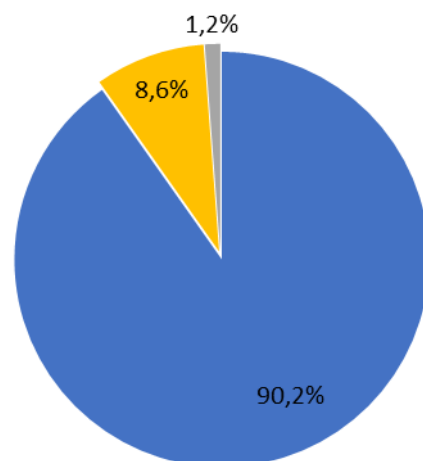
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 90,2% do PL, além de 1,2% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em setembro foi de 1,03%, ou 105,5% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 0,99%, ou 101,24% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 9,91% (99,85% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,41%, ou 99,74% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	6,6%
LFT	set/26	37,0%
LFT	mar/27	43,1%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

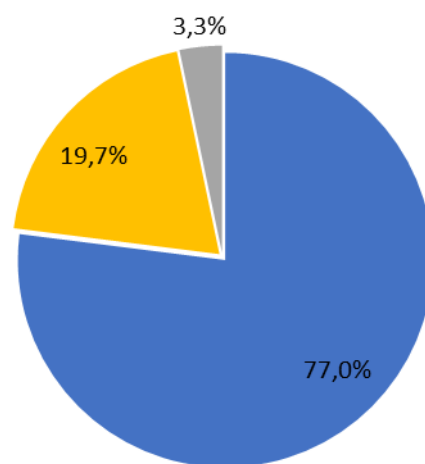
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 77,0% do PL, com mais 3,3% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua valorização no mês foi de 0,12%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,01%;
- 9,8% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 0,34%, o que representa IMA-B 5 + 0,21%.

Em setembro, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 0,12%, ou IMA-B 5 (-) 0,01%. A variação em 2023 é de 9,12%, o que representa IMA-B 5 + 0,23%. Para 12 meses, a rentabilidade acumulada é de 11,30%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,35% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	26,6%
NTN-B	mai/25	14,1%
NTN-B	mai/27	19,0%
NTN-B	ago/30	17,3%
Cotas de Fundos	-	19,7%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br